

Campanha Salarial 2011

Assembleia dia 25/03, sexta-feira, às 20 horas no SINDAPORT

Para dar início a negociação salarial com a Codesp, vamos promover assembleia na próxima sexta-feira, 25 de março, às 20 horas, na sede do SINDAPORT (rua Júlio Conceição 91, Vila Mathias). Na assembleia vamos deliberar sobre a Campanha Salarial da Codesp e a negociação em âmbito nacional. É importante a participação de todos os empregados, inclusive os novos que precisam conhecer como é realizada a negociação salarial com a empresa. Leia na pag.3



Categoria convocada para lotar o auditório do SINDICATO na próxima sexta-feira, 25 de março

Codesp cria expectativa entre melhores salários e fim das horas extras

Págs 2,4 e 5

EDITORIAL

Nova tabela salarial causa expectativa, mas é preciso cautela

Sabemos que uma nova tabela salarial e o corte de horas extras estão sendo discutidas pela Codesp. Como não tivemos conhecimento oficial de toda a proposta, quais os prós e contras, não podemos emitir nossa opinião sobre a mudança, se será boa ou não.

Assim que estivermos com a proposta oficial em mãos, vamos levar para análise de nosso Departamento Jurídico e chamaremos a categoria em assembleia. Porém, de um fato temos certeza: **temos que ter cuidado com a propaganda enganosa. Como diz aquele velho ditado, nem tudo que reluz é ouro.**

O SINDICATO tem que ser comunicado pela Codesp da proposta como um todo e não em partes. Sabemos, inclusive, que a proposta da nova tabela salarial foi alterada e já há uma segunda versão. Novos enquadramentos e novo valor para o salário inicial já foram modificados em relação à primei-

ra proposta.

Sabemos que há uma grande ansiedade por parte dos empregados, mas o SINDICATO tem que ter cuidado com boatos e só trabalhar com propostas concretas.

Já vimos esse filme. Quem não lembra que há 10 anos passamos por essa expectativa. Na época, o que estava em questão não era a hora extra, mas o dinheiro da produção. Não queremos cair no mesmo erro.

Outro ponto que temos que deixar claro é que a nova proposta salarial e suas implicações são uma adequação da empresa diante de determinações passadas há anos pelo Tribunal de Contas da União e Advocacia Geral da União.

Todas as horas extraordinárias feitas pelos empregados e pagas pela Codesp são informa-

das a esses dois órgãos. No entanto, os empregados não fazem hora extra porque querem, mas por determinação da empresa.

Porém, as adequações que estão em análise não equivalem a uma reestruturação da Codesp, tão reivindicada pelo SINDICATO.

A reestruturação tão pedida pelo SINDAPORT visa transformar a Codesp definitivamente em Autoridade Portuária, diante da nova lei dos portos, que existe há 18 anos.

Os dois assuntos são polêmicos e merecem atenção por parte da Codesp. No caso da reestruturação, ainda aguardamos um posicionamento da Companhia, já que o estudo elaborado por uma empresa de consultoria, ao que tudo indica, não atendeu ao esperado.

A Diretoria

O SINDICATO tem que ter cuidado com boatos e só trabalha com propostas concretas

Nota de Falecimento

O SINDAPORT e a família portuária lamentam a morte de Jandyra Correia Serra, mãe do presidente da Codesp José Roberto Correia Serra, ocorrida no mês passado.

O SINDICATO deseja ao presidente da Codesp, neste momento tão difícil, força e sabedoria para enfrentar essa grande perda.

OSAN

Todos os associados titulares do SINDAPORT têm direito a Osan sem nenhum custo adicional. Já para inclusão de dependentes o valor é de R\$ 3,80 por pessoa. Em caso de falecimento, a Osan deve ser comunicada pelo telefone 0800-178555.

EXPEDIENTE: Jornal dos Portuários é uma publicação do Sindaport, localizado à rua Júlio Conceição, 91, Vila Mathias, Santos, SP. Telefone (13) 4009-0300 - E-mails: presidente@sindaport.com.br e secretaria@sindaport.com.br = **Presidente:** Everandy Cirino dos Santos; **Vice-Presidente:** João de Andrade Marques; **Secretário-Geral:** Valdir Pfeifer da Silva Jr.; **1º Secretário:** Luiz Roberto Gomes; **2º Secretário:** David da Silva; **1º Tesoureiro:** Aguinaldo Alvares Rodrigues; **2º Tesoureiro:** Luiz Carlos dos Santos; **Diretor Jurídico:** Antonio Mendes Filho; **Diretor de Patrimônio:** Eduardo F. Herrera; **Diretor Social:** Ricardo Fernandes - **Jornalista Responsável:** Gisele de Oliveira - Mtb 28.641 - **Redação, edição, diagramação e fotos:** Gisele de Oliveira - Tiragem: 4 mil exemplares - Impressão: Diário do Litoral

Assembleia dia 25/03 discute Campanha Salarial 2011

Dando início a negociação salarial com a Codesp será realizada assembleia na próxima sexta-feira, dia 25 de março, às 20 horas, na sede do SINDAPORT.

A assembleia tem dois focos: o primeiro é tratar da Campanha Salarial da Codesp e o segundo, discutir a negociação nacional. Vamos analisar a formalização do acordo coletivo por um ano, a unificação nacional de um Plano de Cargos e Salários para todas as Companhias Docas, o piso salarial nacional e a exclusão da Resolução 09, que estabelece tratamento diferenciado aos novos empregados.

Principais pontos da proposta para elaboração da pauta de reivindicação

Divulgação Codesp

- Índice da inflação do período junho/2010 a maio/2011 + aumento real para cobrir perdas salariais;
- Fim da Resolução 09;
- Isenção de pagamento do plano de saúde;
- Empréstimo de férias;
- Vale refeição no 13 salário;
- Licença maternidade de seis meses;
- Abono dia para doação de sangue;
- Pagamento de adicional de risco para todos os empregados;
- Incluir no acordo coletivo as atuais jornadas de trabalho de 40 horas semanais e turnos ininterruptos de seis horas;
- Piso salarial nacional;



A pauta de reivindicação definida na assembleia será enviada para negociação com a Codesp

Calendário Nacional de Luta

A assembleia no dia **25 de março** foi definida durante encontro nacional promovido pela Federação dos Portuários (FNP) em Vitória, no mês de fevereiro. Todos os sindicatos representantes de empregados das Companhias Docas vão convocar a categoria nessa data.

A pauta de reivindicação nacional será encaminhada pela Federação para a Secretaria de Portos e Ministério do Planejamento. Já no **dia 01 de abril** os sindicatos vão entregar o documento discutido nas assembleias às Companhias Docas.

Foi definido também que se até **1º de maio** as Companhias

não abrirem negociação, será traçado um calendário de luta, com manifestações, paralisação e até greve nacional.

É importante a participação da categoria na assembleia, para que todo o calendário de luta seja informado aos trabalhadores.

SALÁRIOS

Codesp prepara realinhamento salarial

No início do ano a diretoria do SINDAPORT esteve reunida com o presidente da Codesp, José Roberto Correia Serra, para tratar de vários assuntos.

No final da reunião, a Diretoria

foi surpreendida por uma boa notícia: a Codesp pretendia fazer um realinhamento alterando a tabela de salário dos empregados.

Imediatamente vimos com bons olhos, pois não é segredo para nin-

guém que o salário do empregado Codesp está abaixo do mercado.

Reconhecemos que é prerrogativa da empresa fazer o realinhamento salarial, desde que não haja alteração na relação capital/trabalho.

Documento enviado à SEP destaca horas extras

Em ofício enviado à SEP em 14 de janeiro, a Codesp traça um histórico das horas extras praticadas na empresa e cita que caso a proposta de mudança salarial seja aceita pelo Governo, algumas medidas complementares devem ser realizadas. A Companhia informa três pontos:

- **Implantação do ponto eletrônico;**
- **Implantação do Regimento Interno contemplando as Jornada**

das de Trabalho das categori-

as existentes no PCS, bem como as regras e alçadas, quanto as exceções no apontamento dos horários a serem cumpridas;

- **Revogação dos atuais regimentos existentes, inclusive as resoluções sobre horas extras;**

Essas três condicionantes provam que o aumento salarial não

será dado de forma espontânea e gratuita. Alterações no dia a dia

da empresa, que vão também muito além das horas extras, devem ser implantadas.

Temos informação que já está pronto esboço do novo regimento. Ao apontar a revogação dos atuais regimentos, é claro que a Codesp vai impor novas regras, que abrangem mudanças na jornada de trabalho e alterações nos turnos, entre outros itens.

Essas regras são de competência da empresa, não estão previstas em acordo coletivo. No entanto, se as mudanças vão interferir no trabalho diário da categoria devem ser levadas oficialmente ao conhecimento do SINDICATO.

Se as mudanças vão interferir no trabalho diário da categoria, devem ser levadas oficialmente ao conhecimento do SINDICATO

PLR vem depois da assembleia dos acionistas

O pagamento do PLR só é liberado após assembleia do Conselho de Acionistas, quando é divulgado o balanço da Codesp e apurado o lucro.

Conforme estatuto da

Codesp essa reunião deve ser realizada até o último dia de março, sendo que passados no máximo 10 dias é efetuado o pagamento do PLR aos empregados. Os valores a serem pagos neste ano são re-

ferentes a 2010.

Para o próximo PLR, a comissão que representa os empregados está discutindo mudanças e alguns ajustes nas regras de pagamento.



Em questão: melhores salários e o fim da hora extra

Diante das várias indagações da categoria aos diretores do SINDICATO, temos “provocado” a Codesp para que formalize uma proposta sobre o assunto e mostre com detalhes como será essa nova tabela salarial. Mas, até agora, nada foi feito.

Se por um lado a Codesp não faz nenhum contato com o SINDAPORT, por outro, está deixando vazar, de forma estratégica, algumas informações para os empregados. O que se deixa saber é que na nova tabela os salários são atrativos, o que, é claro,

vem sendo muito bem recebido pela categoria e aguçado ainda mais a curiosidade de todos.

Mesmo sem saber com riqueza de detalhes sobre essa nova tabela, temos que ser realistas: a Codesp não quer reajustar salários porque os ganhos dos empregados estão abaixo do mercado

ou porque alguns profissionais estão deixando a empresa em

busca de melhores benefícios.

A Codesp não fala em fim das horas extraordinárias, mas em adequação para evitar o extra. Caso isso seja declarado oficialmente, seria necessário indenizar os trabalhadores que fazem hora extra há mais de 10, 15 e até 20 anos e já têm essa fonte de renda praticamente contabilizada no orçamento doméstico.

A verdade é uma só: a Codesp só está elaborando uma nova tabela salarial porque tem como único objetivo reduzir ou até mesmo acabar com as horas extras.

Codesp apresenta à SEP histórico das horas extras

A Codesp encaminhou à Secretaria Especial de Portos proposta para revisão da tabela de Salário Base do atual PCS com adoção de nova tabela da curva salarial.

No documento, a empresa faz um histórico sobre a origem da hora extra na empresa e ressalta que em 1985 foi extinto o cartão de ponto. Segundo a Codesp, a partir de 1989 a hora extra passou a ser 100%.

Nessa época a empresa atuava como operadora portuária, repassando o custo da requisição de mão-de-obra para o contratante e ganhava mais 10% de taxa de administração.

Em 1997 a Codesp saiu da operação portuária e 2.500 trabalhadores foram demitidos. A Companhia explica no documento que

diante dessa demissão teve que arcar com indenizações, compostas principalmente por pagamento de hora extra:

- Trabalhadores administrativos passaram a atuar na fiscalização e gerenciamento de operação o que gerou pagamento de hora extra, dessa vez arcado exclusivamente pela Codesp.

- A partir de 1988, a Codesp foi proibida de admitir funcionários sem concurso público.

- Em 1991, a Companhia foi inserida no Plano Nacional de Desestatização, o que proibiu a realização de concurso público.

- Diante desse cenário, a única forma de atender a demanda do Porto de Santos, segundo a Codesp, foi a realização de trabalho extraordinário por parte dos empregados da empresa.

URP/URV

A Companhia explica ainda sobre o pagamento da URP. Cita que em 1989 o governo federal não concedeu o reajuste de 27% com base na variação da URP e alguns empregados entraram na Justiça para obter o reajuste.

Os que tiveram sucesso na ação têm base de remuneração para cálculo da hora extra diferente dos demais.

No documento é ressaltado que situação semelhante ocorreu em 1994, quando o governo não concedeu o reajuste devido a variação da URV.

Em julho de 2007, quando o atual PCS foi aprovado, não houve cuidado para sanar as distorções salariais existentes. O que continua até hoje: salários diferentes para funções iguais.

Mudanças rondam diretoria

Após a mudança presidencial, é prática comum em todas as empresas públicas ou ligadas ao Governo Federal, como a Codesp, passarem por alteração em suas diretorias e nos cargos de confiança.

No caso específico da Codesp, parte do setor portuário defende a **manutenção da atual diretoria, que é conduzida por um profissional e conhecedor das questões portuárias, o presidente José Roberto Correia Serra.**

O SINDICATO entende que um dos fatos positivos da SEP foi o de priorizar a gestão técnica na direção das Companhias Docas. Por essa razão, defendemos que esse perfil seja mantido, inclusive, com a permanência de Serra na presidência da Codesp.

No entanto, outra corrente defende a mudança na Diretoria da Codesp e por isso fala em vários nomes: Sergio Aquino, Fabrizio Pierdomenico e Fausto Figueira.

Sem entrar na capacidade

profissional dos postulantes, também é de conhecimento dos que tem trânsito no meio portuário que tudo a ser definido passa por avaliação política do PSB, em especial do deputado federal e atual secretário estadual de Turismo, Márcio França.

Pelo que escutamos a definição da Diretoria da Codesp só será em abril.

A posição do SINDICATO é a seguinte: **que o Governo busque diretores entre os empregados de carreira da própria Companhia.**

A atual diretoria já conta com o Paulino, porém, defendemos a indicação de mais um empregado para a diretoria e a criação de uma nova pasta. Defendemos a criação da Diretoria de Recursos Humanos, composta por um empregado de carreira que conheça o dia a dia da Codesp e evite o engessamento da relação capital/trabalho e a constante busca por parte dos empregados de fazer valer seus direitos na Justiça.

Estamos acompanhando a disputa política para a direção da



José Roberto Correia Serra

Codesp, lembrando que essas mudanças são sempre surpreendentes. Quem não lembra do diretor que foi destituído por telefone a caminho da Codesp ou do que dormiu presidente e acordou diretor.

PEDRO BRITO

Nos últimos dias comentários no cais dão como certa a ida do ex-ministro de Portos, Pedro Brito, para a direção da Antaq.

O SINDAPORT apóia essa indicação e acredita que um bom trabalho será realizado, já que sua trajetória à frente da SEP foi construída com muito empenho e profissionalismo.

Jurídico analisa participação dos empregados no Conselho de Administração

No final de dezembro, o ex-presidente Lula assinou a Lei 12.353, que dispõe sobre a participação de empregados nos conselhos de administração das empresas públicas e sociedades de economia mista.

O SINDAPORT aprova a participação do empregado no Conselho de Administração, porém,

questiona o artigo da lei que estabelece que o representante do empregado não poderá participar das discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais.

Se o representante dos em-

presários pode participar das discussões sobre arrendamentos, por que o empregado não pode acompanhar as reuniões sobre questões laborais?

O Departamento Jurídico da Federação Nacional dos Portuários já está analisando essa lei para fazer os devidos questionamentos.

GPORT

SINDICATO esclarece polêmica envolvendo categoria

O SINDAPORT respeita a atitude tomada pelo superintendente da Guarda Portuária em, sentindo-se ofendido, buscar seus direitos na Justiça. No entanto, esclarece que o presidente do SINDICATO, Everandy Cirino dos Santos, não foi notificado até o fechamento dessa edição sobre a interpelação judicial realiza-

O SINDICATO já contratou advogado para elaboração da defesa criminal. Ele já está tomando as devidas providências sobre o caso

da pelo superintendente da Gport, seja na esfera criminal ou na Polícia Federal.

O SINDICATO informa que todos os procedimentos tomados por parte da entidade referente à Guarda Portuária foram deliberados em assembleia com a categoria. Reivindicações dos integrantes da Gport foram levadas para mesa redon-

da na Gerência Regional do Trabalho e relatadas em ofícios enviados à Antaq (Agência Nacional de Transporte Aquaviário) e para autoridades políticas de nossa região.

O documento foi divulgado durante sessão na Câmara Municipal e levado ao conhecimento da imprensa. O ofício também foi encaminhado aos diretores do SINDICATO, procedimento de praxe e feito com todos os documentos protocolados pela entidade. Não houve nenhuma divulgação para a imprensa pelo SINDICATO.

PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Diretores visitam SINDAPORT

Diretores do Porto de São Sebastião fizeram no último dia 15 de março uma visita de apresentação ao SINDICATO, pois houve mudança no comando da empresa.

O SINDAPORT considerou a visita positiva e o início de uma relação amistosa. Aproveitando a reunião, o SINDAPORT expôs a necessidade de transferir os empregados, que hoje são emprestados da Dersa, para a Companhia Docas de São Sebastião. O SINDICATO ressaltou que deve ser feita a sucessão trabalhista, assim como foi feita quando houve a mudança de CDS para Codesp.

O SINDICATO também lembrou sobre a necessidade de concurso público, que deve ser realizado ainda neste ano e apresentou a pauta de reivindicação 2011. A data base dos empregados do Porto de São Sebastião é 1 de



A reunião foi na sede do SINDICATO, em Santos

maio. As reivindicações são:

- Acordo coletivo por 3 anos;
- Aplicação de correção salarial pela variação do IGP-M, inclusive sobre todas as cláusulas econômicas, mais o reajuste residual de 0,44% relativo a data base de 2010 que não foi pago de forma integral;

- 10% de produtividade;
- Adicional noturno de 50% das 19 às 7 horas;
- Adicional por tempo de serviço
- Adicional de risco para todos os empregados do porto ;
- Manutenção do plano de saúde para os aposentados;

APOSENTADORIA

Ainda não há nada decidido sobre a revisão do teto

Embora o STF (Supremo Tribunal Federal) tenha publicado em fevereiro a decisão da revisão pelo teto, reconhecida em setembro de 2010, ainda **não há nada de concreto** sobre se o Governo vai ou não vai pagar os aposentados, que tiveram entre 5 de outubro de 1988 e 5 de abril de 1991, na época da conces-

são, o benefício limitado ao teto previdenciário.

Por isso, o SINDAPORT alerta os associados para que não caiam em armadilhas de pessoas que se dizem advogadas e afirmam que a revisão já é certa.

O SINDICATO recebeu correspondência de um escritório de advocacia que informava que

para entrar com a ação para revisão era preciso pagar um valor e que já estava tudo liberado. A carta com erros de português foi encaminhada à polícia e à OAB.

Caso o associado tenha alguma dúvida, pedimos para que entre em contato com o SINDICATO.

AVULSOS

Negociação 2011 está mais adiantada do que a de 2009

A Câmara Setorial de Açúcar Ensacado em Cais Público do Sopesp, que reúne as empresas Cosan, Hipercon, Copersucar, Cia Auxiliar, Porto, Transchen e SM, apresentou ao SINDICATO proposta de reajuste de 6,36% para o acordo coletivo deste ano dos Encarregados de Turma de Capatazia. O índice também pode ser estendido à Câmara de Carga Geral, porém, neste caso, ainda aguardamos posição do Sopesp.

RODRIMAR

A Rodrimar já apresentou proposta para acordo coletivo deste ano. O

índice de reajuste é de 6,36%.

A empresa também se dispõe a pagar o retroativo referente a março de 2010 a fevereiro de 2011 no valor de 4,77% em cinco parcelas.

2009

Se a negociação 2011 está avançada, a de 2009 ainda caminha a passos lentos.

Estava marcada para o dia 02 de março audiência de conciliação entre o SINDAPORT e o Sopesp para discutir o dissídio coletivo de 2009.

No entanto, o Sopesp informou ao juiz que está passando por uma

reestruturação e por isso não teve tempo hábil para analisar o assunto.

Na audiência de conciliação realizada em fevereiro, convocada pelo juiz relator Celso Peel, o magistrado ressaltou que todos os anos têm sido instaurados dissídios coletivos entre as mesmas partes e que o Tribunal Regional tem decidido praticamente no mesmo sentido. O juiz lembrou que o TST, em grau de recurso, tem produzido poucas alterações em relação ao entendimento do TRT. Por isso, o magistrado indicou como melhor caminho a negociação

NOTAS RÁPIDAS

AULAS DE INFORMÁTICA

Os aposentados interessados em aulas de Informática de graça devem entrar em contato com o Departamento de Aposentados. As inscrições ainda estão abertas.

PLANTÃO JURÍDICO

O Departamento Jurídico do SINDAPORT atende em regime de plantão. Confira os horários:

■ **Trabalhista:** Advogado Paulo Eduardo Lyra Martins Pereira - **3ª feira das 8 às 9 horas**

■ **Cível:** Advogada Talita Agria Pedroso - **4ª e 6ª feiras das 9 às 10 horas**

■ **Previdenciário:** Advogados Cleiton Leal Dias Jr. e Katia H. F. S. Amaro - **5ª feira das 9 às 10 horas.**

SAÚDE

SINDICATO questiona cobrança diferenciada de plano de saúde

Conforme consta em nosso acordo coletivo, o plano de saúde a ser oferecido aos empregados da Codesp deve ser da categoria Standard.

Com a nova modalidade oferecida pela Codesp, na qual a Aliança Administradora de Benefícios oferece vários tipos de planos, o empregado tem o direito de escolher a empresa médica porém, tem que pagar uma diferença caso não seja o Standard da Santa Casa (plano de saúde titular da Codesp).

Se no acordo coletivo consta que a Codesp tem que oferecer

um plano de saúde na categoria Standard, não importa se é da empresa A,B ou C. O preço a ser pago pelo empregado tem que ser o mesmo.

Para quem não lembra ou não sabe, o pagamento do plano de saúde pelo empregado (ativa e aposentado) e pela Codesp foi conquistado após implementação da Resolução 09, que distinguia os empregados.

Mas agora com essa nova modalidade de administradora de plano de saúde, não é justo o empregado arcar com um custo que não é seu.

O SINDICATO, como sempre, busca a negociação para defender os direitos dos trabalhadores, caso isso não ocorra, vamos entrar na Justiça contra

essa cobrança diferenciada.

Entre as reivindicações que integram a Campanha Salarial da Codesp, está o fim do pagamento, por parte do empregado, do plano de saúde. Caso isso não ocorra, o SINDAPORT vai priorizar o fim da cobrança diferenciada

SINDAPORT rescinde contrato com Bene Saúde e usuários vão para Ana Costa

No dia 15 de março, o SINDAPORT fez assembleia com os usuários do plano Bene Saúde. O SINDICATO comunicou que diante das várias reclamações referentes à falta de atendimento foi decidida a rescisão do contrato com o plano de saúde.

A partir de 1 de abril todos os usuários serão atendidos pelo Ana Costa Saúde. Não haverá carência e os valores dependem de cada faixa etária.

Para aderir ao novo plano, o usuário deve ir até o SINDICATO apresentando **duas cópias de RG, CPF, Certidão de Casamento, Comprovante de Residência e Certidão de Nascimento em caso de filhos menores**. Informações na Secretaria do SINDAPORT ou pelo telefone 4009-0300



Os usuários do plano de saúde Bene lotaram o auditório do SINDICATO

Plano Bem

Os associados que têm plano de saúde pelo SINDICATO podem também aderir ao Plano Bem, que oferece atendimento médico por telefone e emergência domiciliar. O valor mensal é de R\$ 5,13. Informações na Secretaria do SINDAPORT .

ANIVERSÁRIO SINDAPORT

SINDICATO vai completar 78 anos

No próximo dia 14 de maio o SINDAPORT completa 78 anos de vida. Para comemorar essa data, todos os associados e familiares estão convidados para solenidade que será realizada no dia 13, sexta-feira, às 19 horas. Como já é tradição em nossa entidade, vamos homenagear os associados com 50 anos de filiação ao SINDAPORT. A cerimônia será realizada em nosso auditório, na rua Júlio Conceição 91, na Vila Mathias.



Tradição em nosso SINDICATO, a comemoração reúne associados e familiares

Plano de Saúde Ana Costa está com inscrições abertas

O SINDICATO está com inscrições abertas para o plano de saúde Ana Costa/SINDAPORT. Podem participar associados e familiares. Dois tipos de planos estão sendo oferecidos e os preços são por faixa etária. **Quem aderir ao plano até 16 de maio fica isento de carência.** Atenção ao período de inscrição:

- De 16 de março a 15 de abril: não há carência e o atendimento tem início em **1 de maio**;

- De 16 de abril a 16 de maio: não há carência e o atendimento começa a partir de **1 de junho**.

- A partir de **17 de maio, o plano tem carência.**

Mais informações na Secretaria do SINDAPORT.

FUNDO DE PENSÃO

Portus quase foi liquidado no final do ano passado

No final do ano passado foi criado o Comitê Nacional em Defesa do Portus, porém, isso não foi capaz de evitar o risco de intervenção e até mesmo de liquidação de nosso fundo de pensão.

Para quem insiste em achar que o Portus não corre risco financeiro e que matérias publicadas na imprensa são mentirosas, informamos que nosso fundo de pensão quase foi fechado em de-

zembro do ano passado.

Isso só não ocorreu porque o próprio Lula declarou aos ministros de Portos e da Previdência que não liquidaria o fundo de pensão dos portuários.

AUTORIZAÇÃO

Sendo assim, Lula autorizou a terceira e última parcela do aporte financeiro, conforme tinha sido acordado em 2008. O Portus já havia recebido

R\$ 250 milhões; agora por meio da medida provisória 515, de 28 de dezembro de 2010, foram autorizados os R\$ 150 milhões restantes.

Como nos outros recursos, esse dinheiro também não pôde ser liberado diretamente para o Portus, mas via aporte financeiro para as Companhias Docas.

Porém, até o fechamento dessa edição, o dinheiro ainda não havia sido liberado.